



**PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DO IDR-Paraná - ProICI**

**NORMAS PARA A ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS
PARCIAIS E FINAIS DO
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IDR-Paraná - ProICI**

LONDRINA - PR

2020

NORMAS PARA A ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS PARCIAIS E FINAIS DO ProICI

Baseadas nas normas da ABNT: NBR 10520/2002, NBR 6027/2003, NBR 6028/2003, NBR 14724/2011, e NBR 6023/2018

Os alunos de Iniciação Científica deverão apresentar dois relatórios referentes as suas atividades, sendo um parcial e um relatório final conforme cronograma disponibilizado no site <http://www.idrparana.pr.gov.br/Pagina/Estagios-e-Iniciacao-Cientifica-no-IDR-Parana>

A apresentação de relatório é obrigatória e deve seguir o **modelo** que também está disponibilizado no site do IDR-Paraná.

O relatório deve ser enviado em formato PDF, pelo orientador e/ou bolsista em link a ser disponibilizado pelo ProICI.

****O orientador deve inserir o arquivo do Relatório FINAL em PDF no SEPAC.**

1 ASPECTOS NORMATIVOS E TIPOGRÁFICOS

1.1 Formato: Papel branco, formato A4 (210 x 297 mm).

1.2 Arquivo: Salvar no formato PDF.

1.3 Tipos e Corpos: Times New Roman 12

1.4 Margens: 3 cm para as margens esquerda e superior e 2 cm para as margens direita e inferior.

1.5 Paginação: As páginas pré-textuais não devem ser numeradas. A partir do item Introdução, iniciar numeração no fim da página (rodapé), à direita. Os itens introdução, material e métodos, resultados e discussão, conclusões, referências, outras atividades, anexos e avaliação do bolsista devem se iniciar sempre em nova página.

1.6 Parágrafo: recuo especial da primeira linha – 1,25

1.7 Espaçamento:

- ✓ Espaçamento entrelinhas: 1,5;
- ✓ 2 espaços entre os títulos e subtítulos;
- ✓ 1 espaço entre subtítulos e as partes componentes do trabalho e seus respectivos textos;
- ✓ 2 espaços entre o término de um item e o cabeçalho (título) do item seguinte.

1.8 Títulos: em **negrito** e sem recuo esquerdo.

- ✓ Os capítulos devem ter seus títulos grafados com todas as letras em MAIÚSCULO;
- ✓ As seções secundárias (segundo nível) devem ter seus títulos capitalizados (todas as palavras principais, exceto os monossílabos, devem ter a primeira letra grafada em maiúsculo);
- ✓ A partir das seções terciárias (terceiro nível), capitalizar somente a primeira letra da primeira palavra do título.

Exemplos:

7. FATORES QUE AFETAM A GERMINAÇÃO DAS SEMENTES

7.1. Fatores Físicos

7.1.1. Temperatura e umidade

1.9 Siglas e Abreviações: A sigla deve ser definida quando mencionada pela primeira vez no texto, ser indicada entre parênteses e precedida do nome completo.

EXEMPLO: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

1.10 Figuras (Ilustrações, Quadros) e Tabelas:

- São consideradas **Figuras** as ilustrações, esquemas, fotos, mapas, organogramas e quadros. As Tabelas se caracterizam como resultados apresentados de forma tabular, organizados em linhas e colunas.
- Qualquer que seja o tipo de Figura, sua identificação aparece na **parte superior**, precedida da palavra Figura (esquema, fluxograma, mapa, quadro, figura, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título.
- Devem aparecer imediatamente após a (primeira) menção no texto ou tão perto quanto possível.
- Devem ser autoexplicativas dispensando consulta ao texto, incluindo título claro e descritivo acima da tabela ou figura, todas as unidades empregadas, data e fonte dos dados, se for o caso.
- As tabelas não devem ser delimitadas por traços verticais em suas laterais.
- Os **quadros diferenciam-se da tabela**, por terem um teor mais esquemático e descritivo, com sentido finito de abrangência. Com informações normalmente qualitativa, os elementos do quadro são copiados, sem tratamento estatístico e não construídos estatisticamente. O quadro

apresenta um visual fechado nos quatro lados, embora possa conter dados em colunas e linhas.

- Podem ser apresentadas no apêndice quando a quantidade de tabelas for grande ou quando ocupar mais de uma página, o que dificultaria a leitura do texto. Quando a tabela ocupar mais de uma página a sua parte inferior não é fechada (a não ser no seu final) com a indicação do termo "continua" no canto inferior direito da página. Na página seguinte devem ser repetidos o número, título e cabeçalho da tabela com a indicação do termo "continuação" entre o título e o corpo da tabela, no canto direito.
- Devem ser alinhadas de acordo com as margens do texto. O espaço entre as tabelas e texto deve ser de duas entrelinhas.
- Devem preferencialmente ser apresentadas no mesmo tipo e tamanho de letras adotados no texto ou reduzidas até um limite que não prejudique a sua leitura, e nunca em tamanho maior que o texto.
- Os dados de tabelas não devem ser repetidos em gráficos ou figuras, ou vice versa. Optar por um deles, sem perder de vista o que se quer comunicar, se os valores exatos ou o aspecto visual.
- Os elementos essenciais da tabela são: número, título, cabeçalho, colunas indicadoras e casas. Além desses elementos podem ser acrescentados outros complementares, como fontes e notas.
- O número só deve figurar quando houver mais de uma tabela; a numeração das tabelas deve ser sequencial, indicada por algarismos arábicos, seguido de ponto.
- O número é precedido da palavra Tabela, ambos grafados em negrito, e localizados no topo da tabela.

Ex: Tabela 1 -

- Sua menção no texto é obrigatória, tanto da figura como da tabela, na ordem em que é referida.
- O título deve ser completo, conciso e claro, indicando todo o conteúdo da tabela e deve ser apresentado na seguinte ordem: natureza do fato estudado (o quê), variáveis escolhidas para análise do fato (como), local (onde) e a época (quando) em que os fatos foram observados; o título da tabela é colocado na sua parte superior, grafado com letras minúsculas, respeitando as regras gramaticais do idioma, com espaçamento simples entre as linhas.
- Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.
- Quando tabelas e figuras forem transcritos de outros documentos, **é necessária a autorização do autor/editor da publicação para sua divulgação**. Nestes casos usa-se, na indicação da fonte, a expressão "Extraído de", ou "Adaptado de" quando for o caso.
- Devem ser usadas tabelas quando for importante apresentar valores precisos e não apenas

tendências e quando a quantidade de dados for muito grande, exigindo que os mesmos sejam sumarizados.

- Os números decimais devem ser apresentados de forma homogênea. A separação da parte inteira da decimal deve ser feita por vírgula. Ex. 3,2 ou 3,22; 123,8 ou 123,79.

EXEMPLOS:

Figura 3 - Teste de correlação entre altura de planta (cm) e fotossíntese ($\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$ de CO_2) em plantas de mandioca provenientes do cruzamento entre os materiais: Fécula Branca x Cascudo Irati. Londrina-PR. 2016

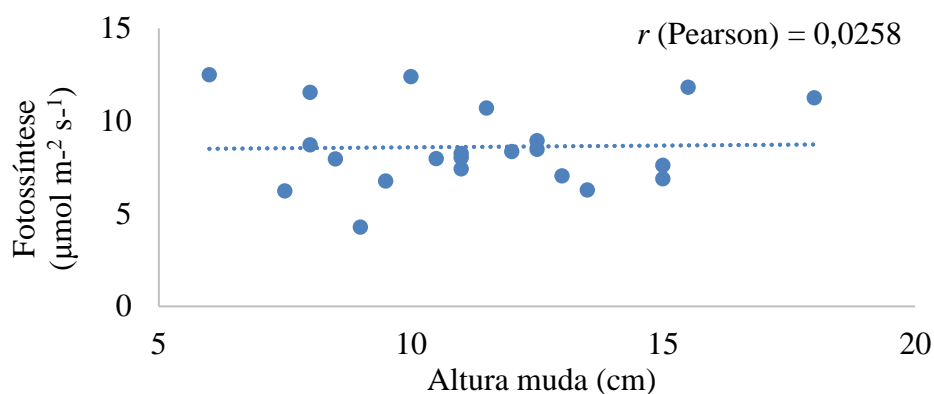


Tabela 1 – Eficiência quântica do fotossistema PSII (Fluorescência variável/ Fluorescência máxima - Fv/Fm) em plantas forrageiras submetidas a baixas temperaturas ($^{\circ}\text{C}$) em câmara de crescimento. Londrina 2014.

Tratamentos	Forrageiras						
	Alfafa	Aveia-preta	Marandu	Milheto	Mombaça	Sorgo	Tifton 85
Inicial	0,780 a*	0,756 a	0,783 a	0,749 a	0,772 a	0,742 a	0,750 a
0,2	0,799 a	0,758 a	0,732 a	0,750 a	0,763 a	0,738 a	0,754 a
-0,9	0,778 a	0,755 a	0,784 a	0,742 a	0,764 a	0,746 a	0,734 a
-1,8	0,767 a	0,761 a	0,778 a	0,741 a	0,772 a	0,747 a	0,748 a
-2,7	0,752 a	0,741 a	0,759 a	0,612 ab	0,721 a	0,690 a	0,729 a
-4,1	0,677 a	0,477 ab	0,560 a	0,404 b	0,553 ab	0,371 b	0,734 a
-4,6	0,618 a	0,598 a	0,587 a	0,155 c	0,338 bc	0,150 b	0,734 a
-6,2	0,024 b	0,272 b	0,194 b	0,056 c	0,076 c	0,139 b	0,696 a
CV%	18,3	25,0	25,2	22,4	26,4	24,3	5,6
DMS	0,22	0,30	0,30	0,22	0,29	0,24	0,08

*Médias seguidas de letras minúsculas na coluna não diferem estaticamente entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. CV= Coeficiente de variação. DMS= Diferença mínima significativa.

1.11 Equações e Fórmulas: Para facilitar a leitura, equações e fórmulas devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros). Preferencialmente usar o recurso “Inserir → Equações” do programa Word.

Da mesma forma que figura e tabela devem estar citados no texto com o prefixo Eq., (exemplo: Eq. 1). Sendo inseridos imediatamente após a primeira citação do texto.

Os parâmetros da equação devem ser descritos imediatamente após a equação, iniciando com o termo “Em que:” e os parâmetros separados por ponto e vírgula. Exemplo:

Em que: X é a distância; Y é a área...

2 ESTRUTURA DO RELATÓRIO

2.1 Elementos Pré-Textuais:

2.1.1 Capa: deve conter nome da instituição, nome do aluno, nome do orientador e do co-orientador (se houver), o título, subtítulo (se houver) local e ano, usando fonte Times New Roman, tamanho 14, negrito, todas letras em maiúsculas (Seguir o **modelo**).

2.1.2 Folha de identificação: fonte Times New Roman, tamanho 12 (Seguir o **modelo**).

2.1.3 Resumo: deve apresentar, em forma concisa, a essência do trabalho, indicando a natureza e a justificativa dos problemas estudados, material e métodos utilizados, resultados mais importantes e principais conclusões.

- A palavra **RESUMO**, deve estar centralizada, em letras maiúsculas e em negrito no topo da página.
- É requerido e apresentado **apenas no relatório final**, e no formato em que será publicado – conforme modelo que consta no site do IDR-Paraná (com título, autores, local /endereço, programa, resumo e palavras-chave).
- Deve conter as palavras-chave, as quais devem ser separadas por ponto e vírgula (;), finalizadas por ponto e posicionadas logo após o resumo, todas em caixa baixa (minúscula) com exceção de nomes próprios. As palavras-chave devem ser diferentes daquelas do título, e precisam ser representativas do conteúdo do trabalho (Se necessário

procure auxílio de um profissional bibliotecário).

2.1.4 Sumário: o sumário é a enumeração das divisões, seções, capítulos e outras partes do trabalho, **seguindo a mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede**. A construção do sumário é uma das últimas tarefas a serem feitas no trabalho. Deve ser apresentada até o segundo (ou terceiro) nível de detalhamento/subdivisão quando for o caso.

- A palavra **SUMÁRIO** deve estar centralizada, em letras maiúsculas, negrito e com a mesma tipologia da fonte Times new romam, 12 pontos, separada do seu texto por dois espaços de 1,5 entrelinhas.
- O corpo do sumário é composto pelo indicativo ou número da seção, o título da seção e a página correspondente no texto.
- Os indicativos ou números de seções que acompanham seus respectivos títulos devem ser apresentados alinhados à margem esquerda da página;
- A grafia dos capítulos, seções e subseções deve ser idêntica a utilizada no texto do trabalho. Por exemplo, se o título INTRODUÇÃO estiver grafado em letras maiúsculas e em negrito, ele deverá vir da mesma maneira no sumário.
- Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário. (A contagem das páginas se inicia depois da capa, a partir da folha de rosto. Mas, a **impressão dos números começa na primeira página dos elementos textuais**, a partir da Introdução).
- Cada item constante no sumário deve remeter à página que aparece no texto, com o objetivo de facilitar a localização da matéria contida no trabalho.
- O espaçamento entrelinhas deve ser o mesmo utilizado no texto: 1,5.

2.2 Texto

2.2.1 Estrutura do texto

a) Introdução: Deve identificar o problema através de revisão atualizada de literatura sobre o assunto com as citações devidamente referenciadas (ABNT NBR 10520:2002 descritas abaixo) em relação aos autores consultados. O parágrafo final deve apresentar o objetivo/justificativa do trabalho.

b) Material e Métodos: Deve conter a descrição detalhada do material e da metodologia utilizada, possibilitando desta forma a repetição do trabalho e o confronto de resultados. Não esquecer de colocar o **delineamento experimental e o método de análise estatística**, quando pertinente.

c) Resultados e Discussão: Deve conter os resultados obtidos, com discussão baseada em comparação com os dados disponíveis na literatura, devidamente citada e referenciada. Os resultados devem ser apresentados na forma de tabelas ou gráficos, sendo os mais relevantes citados e discutidos no texto. Os dados contidos em tabelas, quando portadoras de muitas informações, podem ser transformadas em figuras (gráficos). Os resultados e a discussão podem ser apresentados em um único item ou separados.

d) Conclusões: Deve conter as principais conclusões do estudo de modo sucinto, ressaltando, sempre que possível, os avanços obtidos e o impacto dos resultados para a comunidade.

2.2.2 Normas para as citações no texto (ABNT NBR 10520:2002)

Citação é uma menção no texto de uma informação extraída de outra fonte para sustentar o que é afirmado pelo autor no decorrer do seu raciocínio.

- As citações deverão ser realizadas somente da forma **indireta**, ou seja, construindo o texto baseado na obra do autor consultado, e não na transcrição exata do que o autor escreveu. Este último é considerado **crime de plágio**. Caso seja pertinente ao trabalho a transcrição exata do texto de outro autor, esta deve ser feita entre aspas e sempre citando a fonte.
- As citações deverão aparecer no corpo do texto e não em notas de rodapé, no sistema de chamada **autor-data**.
- Considera-se o autor ou autores a pessoa física que concebe a obra, e no caso de impossibilidade de identificá-lo, atribui-se a pessoa jurídica. É identificado pelo sobrenome, com a mesma grafia das referências, da mesma
- Quando os dados de autoria estiverem incluídos na sentença, estes devem ser grafados

apenas com a letra inicial maiúscula.

Ex: Assim, Silva (1982) concluiu que a expressão das proteínas está diretamente relacionada com a nutrição da planta.

- Quando os dados de autoria não estiverem incluídos na sentença, devem ser indicados entre parênteses, e grafados em letra caixa alta (maiúscula).

Ex: Assim, a expressão das proteínas está diretamente relacionada com a nutrição da planta (SILVA, 1982).

- Em citação entre parênteses de documento de **dois ou três autores**, os sobrenomes devem ser separados por ponto e vírgula.

Ex: Existe relação entre a expressão de proteínas e o estado nutricional do pessegueiro (SILVA; SOARES, 1998).

- Documento de dois autores com a citação incluída na sentença deve apresentar os sobrenomes separados por “e”.

Ex: O trabalho de Silva e Soares (1998) mostrou que existe relação entre a expressão de proteínas e o estado nutricional do pessegueiro.

- Documento de **mais de três autores** devem ser referenciados utilizando o nome do primeiro autor seguido de “et al.”.

Ex: A expressão das proteínas tem relação com o estado nutricional da macieira (SILVA et al., 2000).

ou

Silva et al. (2000) verificaram que a expressão das proteínas tem relação com o estado nutricional da macieira.

- As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto e vírgula, **em ordem alfabética**.

Ex: As cultivares tolerantes de arroz apresentam, quase sempre, teores de P e de Ca mais elevados do que as cultivares sensíveis (FAGERIA, 1985; SIVAGURU; PALIWAL, 1993).

- As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm suas datas separadas por vírgula, **em ordem cronológica**.

Ex: (VOLPATO, 2001, 2002); Constack e Robinson (1948, 1952).

- Em caso de citação de dois ou mais trabalhos do mesmo autor com o mesmo ano de

publicação, diferenciar cada um utilizando letras minúsculas junto ao ano. Apresentar as respectivas letras nas Referências Bibliográficas.

Ex: (RENGEL; ROBINSON, 1989a, 1989b) ou Rengel e Robinson (1989a, 1989b).

- Quando for **absolutamente indispensável** a menção a um trabalho ao qual o autor não teve acesso, mas do qual tomou conhecimento apenas por estar citado em outra publicação, torna-se necessário o emprego da expressão latina "apud" no texto ou a sua substituição por "citado por", "conforme" ou "segundo". O ano do trabalho citado deve ser apresentado, mas o mesmo não deve fazer parte das referências bibliográficas, mas sim o texto que realmente serviu de referência.

Ex.: Silva (1998) apud Souza (2001).

2.3 Elementos Pós-Textuais:

2.3.1 Referências bibliográficas

As referências bibliográficas devem ser organizadas em ordem alfabética por sobrenomes de autores em letras maiúsculas, e em ordem cronológica, no caso de duas ou mais referências do mesmo(s) autor(es). Devem ser elaboradas em **espaço simples, alinhadas à margem esquerda** do texto e **separadas entre si por uma linha em branco com espaço simples (ABNT NBR 6023:2018)**.

→ Pontuação

a) Os vários elementos da referência bibliográfica (nome do autor, título da obra, edição) devem ser separados, entre si, por ponto seguido de espaço.

Ex.:

CONSOLI, R. A. G. B.; OLIVEIRA, R. L. **Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1994. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/editora/media/05-PMISB.pdf>. Acesso em: 4 set. 2009.

KOTAK, S.; LARKINDALE, J.; LEE, U.; VON KOSKULL-DÖRING, P.; VIERLING, E.; SCHARF, K. D. Complexity of the heat stress response in plants. **Current Opinion in Plant Biology**, London, v. 10, n. 3, p. 310-316, 2007.

b) Os elementos das notas tipográficas - local e editora - devem ser separadas entre si por dois pontos seguido de espaço. Datas são separadas por vírgula, seguidas de ponto final.

Ex.: São Paulo: Atlas, 1986.

c) A nota de série e/ou coleção é, por tradição, apresentada entre parênteses, indicando-se os títulos e sua numeração.

Ex.: (Série os historiadores); (Os pensadores)

d) Ligam-se por hífen as páginas inicial e final das partes referenciadas, **sem nenhum espaço**.
Ex.: p. 55-68

e) Para documentos online, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em:, e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:.

Observação: Não se aplica a documentos eletrônicos, cujos endereços não estejam disponíveis

f) Os elementos essenciais devem refletir os dados do documento original referenciado. Entretanto as informações acrescidas devem seguir o idioma do texto em elaboração e não do documento referenciado.

Ex:

BEETHOVEN, Ludwig van. Neunte symphonie: op. 125. Orquestra. Leipzig: Breitkopf & Härtel, 1863. 1 partitura. Disponível em: http://imslp.org/wiki/File:TN-Beethoven_Breitkopf_Serie_1_Band_3_B_9.jpg. Acesso em: 20 jun. 2012.

➔ Elementos de Referência Bibliográfica

• Autorias

a) **Autor pessoal:** indica(m)-se o(s) autor(es) pelo último sobrenome, em letra maiúscula, seguido pelo(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviados. Emprega-se vírgula entre o sobrenome e as iniciais do(s) nome(s). Os nomes dos diferentes autores devem ser separados por ponto e vírgula, seguido de espaço.

Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos.

Ex.: ALVES, R. B.

PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M.

Variações, *Exemplos:*

Sobrenomes hispânicos:

SAHELICES GONZÁLEZ, P.; GARCÍA MÁRQUEZ, G.

Sobrenomes ligados por hífen:

HAYES-ROTH, F.; QUEZADO-SOARES, A.M.

Sobrenomes que indicam parentesco:

MENEZES SOBRINHO, J. A.; ASSAF NETO, A.; GRISARD FILHO, W.

Sobrenomes compostos de um adjetivo mais um substantivo:

ESPÍRITO SANTO, A.; SAINT-ARNAUD, Y.

Sobrenomes com prefixos:

D'AMBROSIO, U.; LA TORRE, M. e O'CONNOR, C.

b) **Autor entidade:** quando não é possível identifica o autor, editor ou coordenado, (pessoa física) da obra, considera-se como autor o(s) órgão(s) governamental(is), empresa(s), associação(ões) e outras entidades jurídicas.

Ex.:

No texto: (FUNDAÇÃO, 1982)

Nas referências bibliográficas: FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Agricultura no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: 1982 (25 Anos da Economia Gaúcha, v. 3)

c) **Quando a entidade coletiva é hierarquicamente vinculada ao governo federal (Ministério), estadual ou municipal (Secretarias), conselhos ou universidades:**

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **A educação no Brasil ano 2000**. Brasília, DF, 1995. 223 p.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Agricultura. **Agricultura em números**. Porto Alegre, 1995. 193 p.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental. **Estudo de impacto ambiental – EIA**. São Paulo, 1989. 48 p.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. **Currículos mínimos de cursos de graduação**. 8 ed. rev. atual. Brasília, 1987. 498 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Estatuto, regimento geral**. Porto Alegre, 1985. 74 p.

d) **Sem autoria específica:** Quando a autoria for desconhecida, a entrada deve ser feita pelo título. O termo Anônimo ou a expressão Autor desconhecido não podem ser usados. Apenas a primeira palavra grafada em maiúscula (todas as letras).

PEQUENA biblioteca do vinho. São Paulo: Lafonte, 2012.

ONDA de frio: reviravolta traz vento e forte chance de neve. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, 12 ago. 2010. Disponível em: <http://www.clicbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&action=flip>. Acesso em: 12 ago. 2010.

• **Publicações no todo (livros, teses, dissertações e folhetos)**

a) **Livros**

Os elementos essenciais para livro e/ou folheto e/ou manuais são: autor, título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local, editora e data de publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento, como número de páginas e ISBN;

SOBRENOME DO (S) AUTOR(ES), PRENOME(S) (abreviado). **Título do livro** (em negrito e apenas a primeira letra maiúscula): subtítulo (se houver). Edição (ed.). Local (no caso de homônimos de cidades, colocar a cidade e o estado): Editora, ano de publicação. Páginas (p.), ISBN.

LOPES, C. A.; QUEZADO-SOARES, A. M. **Doenças bacterianas das hortaliças**. Brasília, DF: EMBRAPA- CNPH, 1997. 70 p.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GOMES, A. C.; VECHI, C. A. **Estática romântica**: textos doutrinários comentados. São Paulo: Atlas, 1992.

Elementos complementares

GOMES, A. C.; VECHI, C. A. **Estática romântica**: textos doutrinários comentados. Tradução Maria Antonia Simões Nunes, Duílio Colombini. São Paulo: Atlas, 1992. 186 p. ISBN 85-7110-495-6. DOI 10.1596/978-0-8213-7536-5. Disponível em: <http://www.who.int/management/resources/finances/CoverSection1.pdf>. Acesso em: 7 maio 2010.

b) **Teses e Dissertações**

Os elementos essenciais para trabalho acadêmico são: autor, título, subtítulo (se houver), ano de depósito, tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa.

SOBRENOME DO AUTOR, PRENOME(S) (abreviado). **Título** (em negrito e apenas a primeira letra maiúscula): subtítulo (se houver). Ano. Folhas (f.). A palavra Tese, Dissertação ou Monografia, conforme o caso (nível e área do curso) - Nome da instituição, cidade, ano.

COBUCCI, T. **Avaliação agrônômica dos herbicidas fomesafen e bentazon e efeito de seus resíduos no ambiente, no sistema irrigado feijão-milho**. 1996. 106 f. Tese (Doutorado em Ciências Agrárias) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 1996.

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. 2009. 82 f. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

• **Parte de publicações (capítulo de livro, folheto)**

SOBRENOME DO(S) AUTOR(ES) do capítulo, PRENOME(S) (abreviado). Título do capítulo (apenas a primeira letra maiúscula): subtítulo do capítulo, se houver. In: SOBRENOME DO(S) AUTOR(ES) do livro, PRENOME(S) (abreviado). **Título do livro** (em negrito e apenas a primeira letra maiúscula): subtítulo, se houver. Edição (ed.). Local: Editora, ano. Capítulo (cap.), páginas (p. inicial - final).

FURUMOTO, O. Épocas de plantio. In: LOPES, C. A.; BUSO, J. A. **Cultivo da batata (*Solanum tuberosum* L.)**. Brasília, DF: EMBRAPA-CNPQ, 1997. p. 9-10.

NORTHON, G. A.; MUMFORD, J.D. Decision analysis techniques. In: NORTHON, G.A.; MUMFORD, J.D. **Decision tools for pest management**. Wallingford: CAB Internacional, 1993. p. 43-68.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1999. v. 1. Disponível em: <http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>. Acesso em: 8 mar. 1999.

- **Artigo de periódico**

Os elementos essenciais são: autor, título do artigo ou da matéria, subtítulo (se houver), título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação (se houver), numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação.

SOBRENOME DO(S) AUTOR(ES), PRENOME(S) (abreviado). Título do artigo (apenas a primeira letra maiúscula). **Título da revista** (por extenso, com iniciais maiúsculas) (em negrito), Local de publicação, volume (v.), número do fascículo (n.), página inicial-final do artigo (p.), data do fascículo (mês ano). Outras notas.

ARAÚJO FILHO, J. B. GHEYI, H. R.; AZEVEDO, N. C. Tolerância da bananeira à salinidade em fase inicial de desenvolvimento. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, DF, v. 30, n. 7, p. 989-997, jul. 1995.

DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Supl. 3.

- **Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica em meio eletrônico**

Para documentos *online*, além dos elementos essenciais e complementares, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em: 28 nov. 1998.

ALEXANDRESCU, D. T. Melanoma costs: a dynamic model comparing estimated overall costs of various clinical stages. **Dermatology Online Journal**, v. 15, n. 11, p. 1, Nov. 2009. Disponível em: http://dermatology.cdlib.org/1511/originals/melanoma_costs/alexandrescu.html. Acesso em: 3 nov. 2009.

- **Artigo e/ou matéria de jornal e revista**

Inclui comunicação, editorial, entrevista, resenha, reportagem, resenha e outros. Os elementos essenciais são: autor, título, subtítulo (se houver), título do jornal, subtítulo do jornal (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

OTTA, L.A. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566 % em oito anos. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.

CRÉDITO à agropecuária será de R\$ 156 bilhões até 2015. **Jornal do Commercio**, Rio de Janeiro, ano 97, n. 156, p. A3, 20 maio 2014.

- **Evento científico no todo**

NOME DO EVENTO (em maiúscula), número do evento., ano, Local de realização. **Título** (apenas a primeira letra em maiúscula) (em negrito ou itálico) - subtítulo. Local de edição: Editora, ano de publicação. número de páginas (p.).

REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO BIOLÓGICO, 7., 1994, São Paulo. **Resumos...** São Paulo: Instituto Biológico, 1994. 80 p.

CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 38., 1998, Petrolina. **Palestras...** Petrolina: EMBRAPA-CPATSA: SOB, 1998. 1 CD-ROM.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos** [...]. Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

- **Trabalho apresentado em evento**

AUTOR(ES). Título (apenas a primeira letra maiúscula): subtítulo. In: NOME DO EVENTO, número., ano, Local de realização do evento. **Título do documento** (Anais..., Proceedings...) (em negrito ou itálico). Local de edição: Editora, ano de publicação. Volume, página inicial-final da parte referenciada.

LOBATO, E. J. V.; ALEIXO, V.; GONÇALVES, V. A.; SACRAMENTO, G. L.; ANDRADE, R. S. Utilização de modelos numéricos de terrenos na caracterização climática do Estado de Goiás. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROMETEOROLOGIA, MONITORAMENTO AMBIENTAL E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL, 10., 1997, Piracicaba. **Anais...** Piracicaba: Sociedade Brasileira de Agrometeorologia, 1997. p. 389-391.

MELLO, S. C.; VITTI, G. C. Manejo químico do solo para altas produtividades de hortaliças com ênfase para cebola, tomate rasteiro e melão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 38., 1998, Petrolina. **Palestras...** Petrolina: EMBRAPA-CPATSA: SOB, 1998. 1 CD-ROM.

GONÇALVES, Carmen Diego. Estilo de pensamento na produção de conhecimento científico. In: CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA, 4., 2000, Coimbra. **Actas do** [...]. Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia, 2000. Tema: Sociedade portuguesa: passados recentes, futuros próximos. Eixo temático: Reorganização dos saberes, ciência e educação, p. 1-18. Disponível em: http://aps.pt/wp-content/uploads/2017/08/DPR462de12f4bb03_1.pdf. Acesso em: 3 maio 2010.

- **Relatório**

AUTOR(ES). **Título** (apenas a primeira letra maiúscula) (em negrito): subtítulo. Local: Editora, ano de publicação. página (p.). (Série, número). Notas.

PEDROSO JÚNIOR, M. **Regressão robusta**: o procedimento LPREGR. Brasília, DF: EMBRAPA-DMQ, 1980. 28 p. (EMBRAPA-DMQ. DMQ/B/19). Relatório técnico.

ARAÚJO, N. M.; BEZERRA, P. R. S.; FREITAS, M. A. de. **Multiplicação e caracterização morfológica de germoplasma de abóbora (*Cucurbita moschata*)**. Brasília: EMBRAPA-CNPB, 1992. 72 p. Relatório de projeto.

- **Legislação (leis, decretos, portarias)**

Inclui Constituição, Decreto, Decreto-Lei, Emenda Constitucional, Emenda à Lei Orgânica, Lei Complementar, Lei Delegada, Lei Ordinária, Lei Orgânica e Medida Provisória, entre outros.

São elementos essenciais: jurisdição, ou cabeçalho da entidade, em letras maiúsculas; epígrafe e ementa transcrita conforme publicada; dados da publicação. Quando necessário, acrescentam-se à referência os elementos complementares para melhor identificar o documento, como: retificações, alterações, revogações, projetos de origem, autoria do projeto, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação ou atualização.

Em epígrafes e ementas demasiadamente longas, pode-se suprimir parte do texto, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências, entre colchetes.

NOME DO LOCAL (país, estado ou município). Título (especificação da legislação, número e data). Ementa. Indicação da publicação oficial (negrito), Local, volume (v.), número (n.), página inicial, data. Notas.

BRASIL. Decreto-lei no. 2423, de 7 de abril de 1988. Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da Administração Federal direta e autárquica e dá outras providências. **Diário Oficial**, Brasília, DF, v. 126, n. 66, p. 6009, 8 abr. 1988. Seção 1, pt. 1.

CURITIBA. **Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006**. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, [2007]. Disponível em: <http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72>. Acesso em: 22 mar. 2007.

- **Patente**

Os elementos essenciais são: inventor (autor), título (negrito), nomes do depositante e/ou titular e do procurador (se houver), número da patente, data de depósito e data de concessão da patente (se houver). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

BERTAZZOLI, R. Eletrodos de difusão gasosa modificados com catalisadores redox, processo e reator eletroquímico de síntese de peróxido de hidrogênio utilizando os mesmos. Depositante: Universidade Estadual de Campinas. Procurador: Maria Cristina Valim Lourenço Gomes. BR n. PI0600460-1A. Depósito: 27 jan. 2006. Concessão: 25 mar. 2008.

VICENTE, M.F. Reservatório para sabão em pó com suporte para escova. Depositante: Marcos Fernandes Vicente. MU8802281-1U2. Depósito: 15 out. 2008. Concessão: 29 jun. 2010.

2.3.2 Outras atividades relativas ao estágio ProICI

Neste item devem ser relatadas atividades exclusivamente relacionadas ao estágio ProICI-IDR-Paraná, tais como:

- Viagens de estudo
- Participação em cursos
- Participação em palestras
- Apresentação de resultados em eventos técnicos, científicos e outros
- Publicações em periódicos indexados ou com corpo editorial

2.3.3 Apêndice/Anexo

Este item é opcional.

- Os apêndices são dados ou análises complementares obtidos ou realizados pelo autor que não foram incluídos no trabalho.

Ex: tabelas estatísticas, tabelas complementares de dados, dados climáticos, etc.

- Os anexos são dados externos que não foram obtidos ou gerados pelo autor e que foram utilizados no trabalho.

Ex: tabelas de referência usadas para comparação-discussão de dados do relatório e outros.

O relatório deve ser datado e assinado pelo bolsista, e essa assinatura não deve ser colocada em página em branco.

2.3.4 Avaliação do Bolsista

Este item deve ser preenchido e assinado pelo **orientador**.